

QUANDO O AMOR VEIO À TERRA  
DJALMA ARGOLO

1ª Edição  
Do 1º ao 5º milheiro

**Criação da capa:** Objectiva Comunicação e Marketing

**Equipe de Revisão:** Lúcia Araújo e Sheldon Menezes

**Revisão Final:** Maria Angélica de Mattos

**Editor:** Adenáuer Novaes

© Copyright 1997

Fundação Lar Harmonia

Rua Dep. Paulo Jackson, 560 – Piatã

41650-020 – Salvador – Bahia – Brasil

distribuidora@larharmonia.org.br

(71) 3375-1570 e 3286-7796

Impresso no Brasil

ISBN 978-85-86492-23-5

Todo o produto da venda desta obra é destinado às obras  
sociais da Fundação Lar Harmonia

**Djalma Argollo**

**QUANDO O AMOR VEIO À TERRA**



F U N D A Ç Ã O

**LAR HARMONIA**

CNPJ (MF) 00.405.171/0001-09

Rua Dep. Paulo Jackson, 560 – Piatã

41650-020 – Salvador – Bahia – Brasil

2007

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Argollo, Djalma.  
Quando o amor veio à terra. – Salvador:  
Fundação Lar Harmonia, 2007

224 p.

1. Espiritismo. I. Argollo, Djalma,  
1940. – II. Título

CDU – 133.7

CDD – 133.9

**Índice para catálogo sistemático:**

1. Espiritismo 139.9

A Jesus, *filho de José de Nazaré*,  
que me ensinou a viver um ideal: o meu amor  
e o desejo de, um dia, ser tão bom quanto ele.



# *Sumário*

1. A Visão de Zacarias .....	31
2. A Anunciação .....	35
3. Visitando Isabel .....	41
4. Momento Difícil .....	49
5. “Nasceu-vos Hoje um Salvador” .....	55
6. A Circuncisão .....	65
7. Entre os Doutores .....	69
8. A Despedida .....	77
9. Elias Retorna .....	81
10. O Início da Nova Era .....	87
11. “Eu o Sou...” .....	97
12. O Dia Inesquecível .....	107
13. Fenômenos Notáveis .....	117
14. Resgate Interrompido .....	129

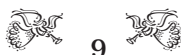
<b>15. Histórias que Transformam.....</b>	<b>139</b>
<b>16. Alimentando Almas e Corpos .....</b>	<b>147</b>
<b>17. Na Calada da Noite .....</b>	<b>155</b>
<b>18. Uma Sessão Espírita no Tabor .....</b>	<b>161</b>
<b>19. Expulsão dos Vendilhões do Templo .....</b>	<b>169</b>
<b>20. A Última Semana .....</b>	<b>175</b>
<b>21. A Traição .....</b>	<b>181</b>
<b>22. Trevas Densas .....</b>	<b>191</b>
<b>23. Madrugada de Luz .....</b>	<b>209</b>
<b>24. Os Felizes Galileus .....</b>	<b>217</b>
<b>25. Betânia: o Último Encontro .....</b>	<b>225</b>
Posfácio .....	231
Sugestões Bibliográficas .....	233



# Prefácio

Jesus é o maior fenômeno da História. Com menos de três anos de atividade missionária, sua influência foi, e continua sendo, decisiva no desenvolvimento social da humanidade. Alguns espíritas parecem desconhecer que é por causa dele que a humanidade passou por radical inflexão evolucionária em seu processo histórico. Historiadores imaginam que a hegemonia de Roma foi destruída pelas invasões bárbaras, mas se esquecem que, na sua maioria, os *bárbaros* já haviam se convertido ao Cristianismo por causa dos esforços missionários de *hereses*, como os novacianos, arianos e outros.

Mais ainda, foi Jesus quem desencadeou o único movimento de renovação social que tem direito ao título de revolução em toda a história da humanidade. Todos os movimentos que os historiadores louvam em seus tratados foram, até hoje, meras *maquiagens sociais* que mudaram apenas aspectos superficiais da sociedade sem atingir o ponto fundamental – o Homem. Por isso, ainda não se conseguiu uma sociedade justa em todos os sentidos. Que o homem deve ser o objeto principal de qualquer movimento transformador, é uma derivação lógica da própria definição durkheimiana da sociedade como sendo a síntese dos indivíduos que a compõem. Ora, observando-se os problemas da sociedade humana contemporânea,



pode-se ver que a *síntese* denuncia a qualidade dos componentes. A prova dessa afirmação pode ser constatada em dois grandes movimentos sociais – a Revolução Francesa e a Revolução Bolchevista.

A primeira desfraldou as bandeiras de Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Diziam seus líderes que começava uma nova ordem político-social na história humana. Não haveria fome, discriminação social, privilégio ou despotismo. Todavia, mesmo em pleno processo revolucionário, todo esse ideário se perdeu na orgia autofágica das diversas facções que dele faziam parte.

Com a Revolução Russa de 1818 foi diferente. Ela conseguiu criar um Estado Socialista, vencendo as reações contra-revolucionárias, bem como as tentativas neutralizadoras das nações capitalistas. Dado o primeiro passo – a conquista do poder pela *classe proletária* –, começou a estruturação do processo político-econômico que terminaria por construir, segundo pensavam os seus ideólogos, o Estado Comunista. O estágio político básico – a ditadura do proletariado – foi iniciado e nunca terminou. Foi liquidado por um defeito congênito da teoria inspiradora – o Materialismo. Produto artificial na cultura humana, o Materialismo é uma filosofia desagregadora, por radicalizar o individualismo e estimular o egoísmo.

Certas pessoas, e até entre as mais cétricas, se fazem apóstolos da fraternidade e do progresso; mas a fraternidade supõe o desinteresse, a abnegação da personalidade. Com a verdadeira fraternidade, o orgulho é uma anomalia. Com que direito impondes um sacrifício àquele a quem dizeis que quando morre tudo acabou para ele; que o amanhã talvez não seja mais que uma velha máquina desconjuntada e jogada fora?



## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

